

Aspectos clínicos e levantamento sorológico da brucelose em equídeos de carga do município de Marechal Deodoro, estado de Alagoas, Brasil

Nielma Gabrielle Fidelis OLIVEIRA¹; Ulisses Barbosa RAPHAEL¹; Jéssica Monteiro Queiroz de MEDEIROS¹; Jonas de Melo BORGES²; Sílvio Romero Oliveira de ABREU¹; Luisa Gouvêa TEIXEIRA^{1,3}

¹ Centro Universitário Cesmac, Marechal Deodoro, Alagoas – Brasil.

² UFRPE/UAG, Garanhuns, Pernambuco – Brasil;

³ FCAV/UNESP, Jaboticabal, São Paulo – Brasil.

A brucelose é uma doença infectocontagiosa crônica causada por bactérias gram-negativas, aeróbias, intracelulares facultativas pertencentes ao gênero *Brucella*, a qual acomete os seres humanos e diferentes espécies de animais domésticos. A partir deste estudo, objetivou-se analisar a presença da *Brucella abortus* e dos sinais clínicos relacionados à brucelose nos equídeos utilizados em veículos de tração animal, residentes no Município de Marechal Deodoro, Estado de Alagoas, Brasil. No período de Fevereiro a Maio de 2014, amostras foram obtidas por meio de venopunção jugular de 82 equídeos escolhidos aleatoriamente, independente de sexo, raça ou idade, utilizando-se tubos sem anticoagulante. Estas foram centrifugadas a 3.000 rpm para obtenção do soro sanguíneo e avaliação sorológica. Como preconizado pelo Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PNCEBT), tais amostras séricas foram submetidas ao teste do Antígeno Acidificado Tamponado (AAT) como triagem e, caso a aglutinação estivesse presente, a amostra do soro seria submetida aos testes confirmatórios de Soroaglutinação Lenta em Tubos (SAL) associada ao 2-Mercaptoetanol (2ME). À anamnese questionou-se o histórico de aborto nas fêmeas e o contato dos equídeos com bovinos. Ao exame físico dos equídeos mensurou-se a temperatura retal e identificou-se a presença ou não de tendossinovites e bursites carpais, cervicais, nucais e interescapulares, com presença ou não de fístulas e, ainda, a ocorrência de orquite nos equídeos machos. Destes 82 equídeos avaliados, apenas três (3,65%) apresentaram histórico de fístula e drenagem de secreção purulenta na região interescapular (cernelha), com difícil cicatrização. Houve histórico de aborto em três fêmeas (3,65%) e cinco equídeos (6,09%) habitavam terrenos comuns à presença de bovinos. À coleta dos dados, observou-se alteração na região da cernelha em apenas dois animais (2,43%), sendo um com discreto edema e dor à palpação local, e outro com a ferida em fase final de cicatrização, sem processo inflamatório. Quatro animais (4,87%) apresentaram alterações no sistema locomotor, sendo três com bursite carpal e um com tendossinovite. Um animal apresentou orquite (1,21%). Nenhum equídeo apresentou hipertermia, bursite nucal, osteomielite ou osteoartrite, observadas clinicamente. À análise laboratorial das 82 amostras séricas, não se constatou a aglutinação empregando-se o teste do AAT. Devido às amostras negativas ao teste de triagem, não foi necessária a submissão destas aos testes confirmatórios supracitados. A prova do AAT consiste na soroaglutinação em placa, onde o antígeno é tamponado em pH 3,65. Esta acidificação do antígeno reduz a atividade da imunoglobulina M, proporcionando maior aglutinação das imunoglobulinas da subclasse IgG1, considerada esta de maior especificidade no diagnóstico da doença. Isto torna o AAT um teste confiável e eficiente para a triagem de casos de brucelose. Animais utilizados em veículos de carga comumente apresentam feridas cutâneas, como o abscesso de cernelha, considerado também um dos principais achados relacionados à presença desta doença. Logo, exames laboratoriais de triagem e confirmatórios são essenciais, evitando-se a ocorrência de erros diagnósticos baseados apenas nas alterações clínicas. A partir deste estudo, considera-se de baixa importância epidemiológica a brucelose nos equídeos utilizados em veículos de tração animal, residentes no Município de Marechal Deodoro, justificado principalmente pelo baixo índice de convivência entre estes animais e os bovinos. Acredita-se serem necessários estudos mais amplos na população de equídeos, para que se obtenha o real delineamento epidemiológico da brucelose equina neste Município, no Estado de Alagoas e nos demais Estados do Brasil. O presente estudo pesquisou pela primeira vez a presença de anticorpos contra a *Brucella abortus* em equídeos de carga residentes no município de Marechal Deodoro, Estado de Alagoas, Brasil.

PALAVRAS-CHAVE

Equus asinus, ortopedia, técnica cirúrgica

AGRADECIMENTOS

Centro Universitário CESMAC e Laboratório de Análises Clínicas da Unidade Acadêmica de Garanhuns/UFRPE.